

SERIA A USINA HIDROELÉTRICA UMA GERADORA DE REGIÃO DE SAÚDE?

RIBEIRO, E. A. W.

Doutorando da UFPR e docente da Uniesp -SP
eduwer@hotmail.com

RESUMO: Existe um esforço por parte do Ministério da Saúde em pensar a região de saúde como uma ferramenta que possa articular esforços das três esferas administrativas do Brasil na gestão do SUS. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre este tema na regiões de fronteiras de três estados brasileiros (SP – PR - MG). Os efeitos de obras de grande impacto, no caso usinas hidrelétrica, geram efeitos que não estão limitados às fronteiras políticas estabelecidas. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Como pensar em articular instrumentos com diferentes níveis de recortes? O limite do município, do Estado nacional e até mesmo a área de ocorrência de uma determinada doença são recortes ímpares que podem limitar estes esforços. Neste sentido, a contribuição da Geografia é poder incorporar estes parâmetros na análise desta relação, articulando diferentes escalas e ações, assim contribuindo na reflexão sobre a região de saúde. **METODOLOGIA:** Este trabalho analisa, em um primeiro momento os dados a partir do Datasus e das prefeituras municipais afetadas diretamente nos anos anteriores e posteriores a instalação das usinas hidroelétricas. Em um segundo momento, visita a campo dos moradores ribeirinhos no entorno dos lagos. **RESULTADOS:** Este trabalho está em fase de desenvolvimento, no entanto, já podemos evidenciar pequenas mudanças no perfil epidemiológico da região afetada pelas usinas hidroelétrica.

Palavras-chaves: Região de Saúde, Geografia da Saúde, Usinas hidroelétrica.

Abstract: An effort on the part of the Brazilian Ministry of Health in thinking the health region as a tool that can articulate efforts of the three administrative spheres of Brazil in the management of the Brazilian health public system - SUS. **OBJECTIVE:** The present work has as objective to reflect on this subject in the regions of borders of three Brazilian states (SP - PR - MG). The effect of workmanships of great impact, in the case of hydroelectric plant, generate effect that are not limited to the borders established in politics. **DISCUSSION:** How to think about articulating instruments with different clipping levels? The limit of the city, the national State and even though the area of occurrence of one determined illness is odd clippings that can limit these efforts. In this direction, the contribution of Geography is to be able to incorporate these parameters in analyzes of this relation, articulating different scales and action, thus contributing in the reflection on the health region. **METHODOLOGY:** This work analyzes, at a first moment the data from the Datasus – ministerial internet database and municipalities directly affected of the previous and posterior years the installation of the hydroelectric plants. Another moment, we analyze the data from the interview of the marginal inhabitants who live around the lakes. **RESULTS:** This work is in development phase, however, already we can evidence changes in the epidemiological profile of the region affected for the hydroelectric plants.

Key-words: Regional Health, Health Geography, Hydroelectric Power Stations